

Por Amanda Gonçalves

Entenda porque a cobertura de terapias para esta condição gera tantas causas no judiciário, debatendo acesso, qualidade e custo na saúde suplementar

O tratamento do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) é uma das principais causas de judicialização nos planos de saúde. As questões mais recorrentes geralmente envolvem acesso, cobertura e equidade no sistema de saúde suplementar. Os casos variam desde garantia de cobertura para terapias especializadas até adequação dos protocolos de atendimento. Conversamos com diferentes atores envolvidos neste contexto para entender as complexidades do atendimento ao autismo e como poderia haver uma redução da necessidade de recorrer a ações judiciais.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Saúde Business, em 04.04.2024